



EXPERIÊNCIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO SUDOESTE DA AMAZÔNIA: O PIBID EM FOCO

TEIXEIRA, Joao Victor Leite¹
SENA, Luis Gustavo Perdigão²
PROJENITO, João Elias³
COELHO, Ana Clara Mendonça⁴
OLIVEIRA, Arivaldo D'Avila de⁵
LIRA, Elisandra Moreira de⁶

RESUMO: O ensino de Geografia na educação básica exige práticas que possibilitem aprendizagens significativas e contextualizadas, relacionadas à realidade socioespacial dos estudantes. Nesse contexto, o Programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) da universidade Ferrari do Acre (UFAC) se caracteriza como uma importante estratégia para o fortalecimento da formação inicial docente e de aproximação entre a universidade e a escola. A pesquisa se caracterizou como qualitativa, com uma abordagem descritiva e reflexiva, baseada nas experiências pedagógicas desenvolvidas ao longo de 2025 no Colégio de Aplicação da Ufac. A produção dos dados aconteceu por meio de observações em sala de aula, registro diários de campo, análise de planos de aula e relatórios pedagógicos, além da reflexão coletiva realizada nos diversos encontros formativos do programa. Observamos que a utilização de metodologias ativas, como aulas dialogadas, oficinas pedagógicas e atividades investigativas, ampliou a participação dos discentes e também favoreceu e proporcionou o desenvolvimento crítico. Verificamos ainda que o uso de recursos didáticos e tecnológicos, mesclado à cartografia escolar, contribuiu para trazer uma outra dinâmica nas aulas e aproximou o conteúdo da realidade dos estudantes. Os resultados indicam que as experiências realizadas e vivenciadas no âmbito do PIBID fortalecem a autonomia pedagógica dos licenciandos e contribuem bastante para a construção de práticas inovadoras e reflexivas no âmbito do ensino de Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: docência; ensino de geografia; experiências.

¹ Graduando em Licenciatura em geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Rio Branco, joao.teixeira@sou.ufac.br

² Graduando em Licenciatura em geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Rio Branco, luis.sena@sou.ufac.br

³ Graduando em Licenciatura em geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Rio Branco, joao.progenio@sou.ufac.br

⁴ Graduanda em Licenciatura em geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Rio Branco, coelho.ana@sou.ufac.br

⁵ Mestre em Desenvolvimento Regional - UFAC, Professor de Geografia do Colégio de Aplicação/UFAC, Supervisor, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Rio Branco, arivaldo.oliveira@ufac.br

⁶ Orientadora, Estágio Pós Doutoral em Geografia - UNICAMP, Professora do Curso de Geografia, Coordenadora de Área, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, Universidade Federal do Acre - UFAC, Campus Rio Branco, elisandra.lira@ufac.br



1 INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia na educação básica enfrenta desafios relacionados à necessidade de promover aprendizagens significativas, críticas e articuladas à realidade socioespacial dos estudantes. Como aponta Oliveira (1999), repensar os rumos do ensino é fundamental para que a disciplina não se perca em descrições memorizadas, mas cumpra seu papel social. Nesse contexto, torna-se imprescindível o desenvolvimento de práticas pedagógicas que superem abordagens tradicionais e favoreçam a construção ativa do conhecimento geográfico, permitindo que a sala de aula seja um espaço de vivência e reflexão crítica, conforme defendido por Carlos (2024). O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se, assim, como uma política pública estratégica para o fortalecimento da formação inicial de professores, ao possibilitar a aproximação entre universidade e escola básica.

No âmbito da Universidade Federal do Acre (UFAC), o PIBID de Geografia tem contribuído de maneira significativa para a formação docente, ao proporcionar aos licenciandos experiências práticas em escolas públicas da educação básica. Essas vivências têm estimulado o uso de metodologias ativas, recursos didáticos diversificados e práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas às demandas contemporâneas do ensino de Geografia. Dessa forma, o presente trabalho discute as contribuições do PIBID/UFAC para o ensino de Geografia, com ênfase nas experiências pedagógicas desenvolvidas ao longo do ano de 2025 no colégio de aplicação (UFAC).

O objetivo geral deste trabalho consistiu em analisar as práticas pedagógicas e as estratégias inovadoras desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID de Geografia da UFAC no contexto da educação básica, o que foi realizado por meio da reflexão sobre o uso de metodologias ativas e da aplicação de recursos didáticos e tecnológicos, aliados ao exame dos processos de planejamento, regência e avaliação, com o intuito de evidenciar as contribuições da cartografia escolar para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem em Geografia.

2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, com abordagem descritiva e reflexiva, fundamentada nas experiências pedagógicas vivenciadas



pelos bolsistas do PIBID de Geografia da UFAC ao longo do ano de 2025. A produção dos dados ocorreu por meio de observações em sala de aula, registros em diários de campo, análise de planos de aula, relatórios pedagógicos e reflexões coletivas realizadas durante os encontros formativos do programa. A análise dos dados pautou-se na articulação entre teoria e prática, tomando como referência aportes teóricos do ensino de Geografia e da formação inicial de professores.

Figura 01: Acompanhamento pedagógico em sala de aula na turma 71 do Colégio de Aplicação (CAp), no dia 6 de junho de 2025.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID evidenciaram a relevância das metodologias ativas no ensino de Geografia, tais como aulas dialogadas, estudos de caso, trabalhos em grupo, oficinas pedagógicas e atividades investigativas. Essas estratégias contribuíram para ampliar a participação dos estudantes nas aulas, bem como para estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e a compreensão do espaço geográfico como uma construção social e



dinâmica. Essa perspectiva converge com o pensamento de Cavalcanti (2012), que ressalta a importância de o ensino de Geografia partir da realidade do aluno para a construção de conceitos mais complexos.

O uso de recursos didáticos e tecnológicos, incluindo mapas temáticos, imagens de satélite, vídeos, aplicativos digitais e plataformas educacionais, mostrou-se fundamental para a dinamização das aulas e para a aproximação dos conteúdos geográficos à realidade dos alunos. A utilização desses recursos, quando articulada aos objetivos curriculares, favoreceu a mediação do conhecimento e potencializou o processo de ensino-aprendizagem.

Figura 2: Apresentação acadêmica sobre dinâmica fluvial na turma 72 do Colégio de Aplicação (CAp), no dia 17 de junho de 2025.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

No que se refere ao planejamento, à regência e à avaliação, os bolsistas do PIBID tiveram a oportunidade de desenvolver competências essenciais à prática docente. A elaboração de planos de aula, a condução das atividades em sala e a aplicação de avaliações com caráter formativo contribuíram para o fortalecimento da autonomia pedagógica e para a construção de uma postura reflexiva em relação à prática educativa.



Figura 03: Bolsistas Pibid apresentando Oficina e Gincana sobre Paisagens e Espaço Geográfico, na turma 71 do Colégio de Aplicação (CAp), no dia 3 de junho de 2025.



Fonte: Arquivo pessoal dos autores (2025).

Destaca-se, ainda, a centralidade da cartografia escolar nas ações desenvolvidas pelo PIBID/UFAC. A utilização de mapas, croquis e outras representações espaciais possibilitou aos estudantes a leitura, interpretação e análise do espaço geográfico, favorecendo a compreensão das relações socioespaciais e contribuindo para um ensino de Geografia mais contextualizado e significativo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências pedagógicas vivenciadas no âmbito do PIBID de Geografia da Ufac demonstram que a aproximação entre a universidade e a escola básica é um fator determinante para a renovação do ensino de Geografia. Os resultados indicam que a adoção de metodologias ativas, aliada ao uso de recursos tecnológicos como imagens de satélite e plataformas digitais, supera o ensino



tradicional e promove uma aprendizagem mais dinâmica e conectada à realidade socioespacial dos estudantes.

A centralidade da cartografia escolar, evidenciada em oficinas e gincanas, como a realizada sobre a Serra do Divisor, aponta para a importância da alfabetização cartográfica na construção do pensamento crítico e na interpretação das relações socioespaciais. Além disso, os processos de planejamento e regência desenvolvidos ao longo de 2025 reforçam a autonomia pedagógica dos bolsistas e qualificam a formação inicial docente.

Portanto, as práticas analisadas sugerem que o PIBID se consolida como um espaço formativo essencial, que não apenas beneficia os futuros professores, mas também contribui diretamente para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas públicas parceiras.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001. Agradecemos à Universidade Federal do Acre (UFAC) pelo suporte institucional e fomento à iniciação à docência. Agradecemos especialmente ao professor supervisor e mestre Arivaldo D'Avila de Oliveira e à professora coordenadora de área, professora Doutora Elisandra Moreira de Lira, pelas orientações e suporte fundamental ao longo do projeto. Estendemos nossos agradecimentos ao Colégio de Aplicação (CAP/UFAC) e aos estudantes da educação básica, cuja participação foi essencial para a realização das atividades pedagógicas descritas neste estudo.

REFERÊNCIAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **A Geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2024. Disponível em: <https://books.google.com/books?id=xrf3EAAAQBAJ>. Acesso em: 3 mar. 2026.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2012.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **Para onde vai o ensino de geografia?**. Campinas: Contexto, 1999.